

sabesp-plr

## Com dignidade e coragem trabalhadores avançam

Fotos: Eduardo Metroviche

Movimento grevista de cinco dias e expressivas manifestações em frente à Sabesp da Costa Carvalho fizeram com que a empresa aumentasse o percentual da PLR. Página 3.



Cetesb:  
Será assédio  
moral?

Pág. **2**

Sabesp: Fura-greve:  
subserviência  
maléfica

Pág. **4**

Sabesp: Trabalhadores  
protestam por  
segurança

Pág. **5**

Dia do trabalhador unificado  
foi marcado pela bandeira da  
redução da jornada

Pág. **6**

## Será assédio moral?

Infelizmente, apesar de nos encontrarmos no século 21, ainda existem gerentes na Cetesb que se comportam de forma condenável com seus funcionários, o que nos remete a pensar se não se trata de assédio moral.

Assédio moral é a exposição das trabalhadoras e trabalhadores a situações humilhantes e constrangedoras, repetitivas e prolongadas durante a jornada de trabalho e no exercício de suas funções. São mais comuns em relações autoritárias e assimétricas, em que predominam condutas negativas, relações desumanas e antiéticas de longa duração, de um ou mais chefes dirigida a um ou mais subordinado(s), desestabilizando a relação da vítima com o ambiente de trabalho e a organização.

Num momento em que a direção da empresa precisa de um clima de trabalho tranquilo, há gerentes que se acham no direito de humilhar e gritar, entre outras atitudes deprimentes.

O Sintaema já interveio diversas vezes e em vários casos obteve sucesso, mas o que parece que esta acontecendo é que em alguns casos gerentes que mudaram de local de trabalho depois de um tempo passaram a assediar outros trabalhadores no novo local.

Estaremos atentos a esse procedimento e se necessário tomará providências drásticas para que esse fato não aconteça mais em nenhum local de trabalho e para que os trabalhadores possam exercer suas funções, que não são poucas, em um ambiente saudável e de respeito.

Trabalhadores, fiquem atentos e não permitam que vocês ou seus colegas sejam vítimas dessa prática, denunciem!

## Plano Previdenciário

Na reunião do dia 28 de abril o presidente da Sabesprev informou que esteve em Brasília, a pedido da Previc, para reunião de conciliação entre a patrocinadora Sabesp, os representantes dos participantes e conselheiros eleitos, com mediação dos diretores do órgão federal.

Porém, não houve avanços, visto que o modelo CD proposto e protocolado pela Sabesprev em setembro de 2009 segue a legislação vigente. Os próprios diretores da Previc disseram não haver irregularidades.

Sabemos que o modelo proposto pode até ser legal, mas é no mínimo imoral por parte da direção da Sabesp acabar com a renda vitalícia e taxar os trabalhadores, obrigando os mesmos a assumir grande parte do déficit atuarial.

Levando-se em conta que o lucro da Sabesp tem aumentado a cada ano a direção da empresa poderia facilitar a vida dos trabalhadores mantendo benefícios importantes para o conjunto da categoria.

## Juntos na luta

Trabalhadores estão mostrando disposição de luta para a Campanha Salarial 2010



# Após greve, trabalhadores conseguem avançar

Embora aquém do desejado, os trabalhadores conseguiram um aumento médio de 10% sobre os valores recebidos no dia 30 de abril referente à PLR de 2009. Com a pressão da greve os trabalhadores conseguiram arrancar da Sabesp a proposta de aumento do percentual médio pago da participação de 65,1% da folha de pagamento para 71,54%.

Mostrando que não estavam para brincadeira, os trabalhadores da Sabesp, em sua luta pelo pagamento integral da PLR de 2009 entraram em greve no dia 30 de abril e somente a encerraram no final do dia 4 após aprovar em assembleia a proposta da empresa. Os dias parados também não serão descontados e nem compensados.

## Histórico da luta

Desde novembro, quando a empresa apresentou as metas até o mês de setembro, o Sintaema vinha cobrando um esclarecimento e apresentação das metas, mas o descaso foi tamanho que sequer a Sabesp respondeu aos ofícios enviados pelo sindicato.

No dia 30 de abril, a empresa apresentou a seguinte fórmula: Fixo – R\$ 1.017,12 + 70% do (Salário Base + Gratificação/Comissão +ATS) X o meta/peso da Unidade, e efetuou o pagamento da PLR com uma média de 65,1% de uma folha de pagamento. Isto foi o estopim para ratificar o movimento grevista já previsto

Ou seja, além de não conversar com as entidades sobre as metas,



Sintaema parabenizou companheiros pelo exemplo de luta

simplesmente despejou a quantia nas contas e a única satisfação que deu foi informar que nem todas as metas foram atingidas!



Trabalhadores lotaram a Sede do Sintaema no dia 4

## São os trabalhadores que dão lucro à Sabesp

Não dá para aceitar que a empresa empurre goela abaixo o que ela bem entende, não é justo com os trabalhadores que suam a camisa, que se desdobram para levar qualidade de vida à população.

Companheiros que se desgastam com reclamações as quais eles não têm culpa, visto que muitas vezes não há mão de obra suficiente ou mesmo condições para executar determinado trabalho, enfim, são eles que levam a empresa nas costas, e na hora de dividir os resultados eles ficam com a menor parte porque a empresa prioriza os acionistas com lucros vultosos e bônus milionários (R\$42mil) para o conselho administrativo e diretoria executiva?

E mais: mesmo sendo um valor aquém do merecido pelos companheiros em relação ao trabalho desenvolvido, todo ano o pagamento da PLR depende do aval do Codec, da CPS e outros órgãos do governo Serra que ditam as regras. É muita ingerência no dinheiro do sabespiano! Os trabalhadores não merecem isso, e sim o reconhecimento de seu profissionalismo!

## Entidades questionaram as metas e criticaram postura da Sabesp

No dia 3, diante da greve e da manifestação massiva em Pinheiros, que reuniu mais de mil trabalhadores vindos de diversas áreas da Sabesp o presidente Gesner recebeu as entidades e pediu o prazo para apresentar uma proposta, o que foi feito no dia 4.

Nessa reunião os sindicatos repudiaram a atitude unilateral tomada pela cúpula em não apresentar as metas e não discutilas com as entidades, deixando os trabalhadores perdidos, metas confusas das quais algumas, em nossa opinião, não podem ser atribuídas aos trabalhadores, como a renovação de contrato entre a Sabesp e os municípios, por exemplo, ou mesmo a de satisfação do cliente, visto que muitos serviços estão nas mãos das terceirizadas.

Frente aos argumentos e questionamentos do Sintaema e das entidades sobre a forma como vem se dando a definição de metas, a ausência de debate com as entidades e o próprio conceito em si



*“Antes de estabelecer metas é preciso criar condições para atingi-las”, afirmou o presidente do Sintaema*

da participação, o presidente da Sabesp se comprometeu a discutir esse assunto durante a campanha salarial.

Vale ressaltar aqui que o Sintaema não assinou nenhuma meta e nenhum acordo sobre a PLR, pois jamais faria isso sem antes debater com a categoria.

## Fura-greve: subserviência maléfica

A greve teve boa adesão, apesar de uma parte dos trabalhadores ter entrado na empresa durante o movimento, mesmo diante de uma reivindicação justa e da qual o resultado também os afeta.

Essa subserviência é maléfica, e é lamentável que esses trabalhadores que furam a greve não tenham consciência de que estão prejudicando a si próprios e aos demais companheiros que lutam corajosamente pelo coletivo.

Houve até um local em que durante a greve os trabalhadores se reuniram, fizeram uma votação e decidiram entrar para trabalhar. Esta postura não esconde o fato de terem furado greve, pois a decisão de entrar ou não é tomada na assembleia, onde o Sintaema oferece todas as condições para que o trabalhador participe, opine, tudo de forma democrática. Portanto a assembleia é o fórum máximo de decisão da categoria e seu encaminhamento deve ser respeitado por todos.

Trabalhadores que não aderem ao movimento acabam dando munção à cúpula da Sabesp para que a mesma os ataquem cada vez mais, que reprimam seus atos e os mantenham em seu controle.

Se conseguimos avançar foi graças à luta, ao movimento paredista feito pelos trabalhadores que não tiveram medo de ir em frente em defesa de seus direitos e conquistas, pois somente com união e mobilização podemos alcançar os objetivos.

A campanha salarial está aí e é muito importante que os



*“Não aceitamos que os trabalhadores tenham o dia descontado por terem lutado”, afirmou o presidente do Sintaema*

trabalhadores reflitam sobre isso, mantendo a unidade.

O Sintaema parabeniza os companheiros e companheiras que se mobilizaram em suas áreas e a todos que estiveram nos atos da Costa Carvalho. Vale dizer que o movimento foi repercutido nos principais jornais e emissoras de rádio e TV da Capital e Interior.

Agradecemos o apoio e a solidariedade dos companheiros Nivaldo Santana, vice-presidente da CTB, e Flavio Godoy, dos Metroviários.

## Audiência

○ Sintaema e demais entidades sindicais se reuniram com a Sabesp no dia 6 de maio no TRT-SP para audiência de conciliação promovida pelo Ministério Público do Trabalho, onde ficou firmado:

- Manutenção da normalidade dos serviços sem que haja paralisações até a conclusão das negociações;
- Criação de uma comissão paritária com quatro representantes dos sindicatos (um de cada entidade) e quatro representantes da Sabesp para prosseguir as negociações sobre a PLR;
- Não demissão de empregados em razão do movimento no curso das negociações até a conclusão;
- As partes podem solicitar a assessoria econômica do Tribunal para avaliar questões técnicas e colaborar nas negociações;
- Prazo de negociações será de oito dias, com a primeira reunião marcada para 10 de maio, às 14h, na Sabesp da Avenida do Estado. A próxima audiência ficou marcada para o dia 20 de maio.



Audiência no TRT, dia 6 de maio



Greve em Presidente Prudente foi exemplar

## Reunião com delegados

Atenção todos os delegados, suplentes e ativistas da Sabesp: reunião dia 15 de maio, às 9h, na Sede Central do Sintaema. Pauta: Campanha Salarial

## Trabalhadores protestam por segurança

Os trabalhadores do Pólo de Adução Jaçanã fizeram um protesto no dia 29 de abril por mais segurança quando saem para executar serviços externos, pois em dois dias seguidos eles foram assaltados no mesmo local quando consertavam um coletor na Rua Basílio Alves Morango.

○ primeiro assalto ocorreu no dia 27 de abril, quando foram abordados por três elementos que levaram pertences dos companheiros e equipamentos da Sabesp.

Fizeram boletim de ocorrência e comunicaram à chefia da Sabesp

pedindo segurança no local.

Porém, nada foi feito, e no dia seguinte, quando voltaram para executar o trabalho foram novamente surpreendidos e pelos mesmos assaltantes, que mais uma vez levaram pertences de equipamentos.

Frente à ausência de providências os trabalhadores protestaram e o Sintaema se reuniu com o corpo gerencial após o ato. Ficou decidido que os companheiros somente retornarão para fazer aquele serviço quando houver de fato segurança no local.

## Juntos na luta 2010

Cresce a mobilização dos trabalhadores da Fundação Florestal em torno da campanha salarial. O Sintaema esteve com os companheiros de várias áreas em reuniões setoriais. A pauta dos trabalhadores foi entregue no dia 27 de abril à direção da Fundação e em no próximo dia 13 já iniciaremos as negociações.



## expressas

## Arraiá na Colônhã

Eita, pessoal, vai tê uma baita festança junina na nossa Colônhã em Nazaré. Barraquinhas, fogueira, pau de sebo, quadrilha, fogos e um monte de guloseima boa,

Dia 5 de junho (sábado), a partir das 19 horas.

Mais informação e reserva é só ligar para a Rosângela: 11 3329-2537. Oê tem que vir, sô!



PRESIDENTE:  
Rene Vicente dos Santos  
DIRETOR DE COMUNICAÇÃO:  
Antonio da Silva (Ceará)  
JORNALISTA RESPONSÁVEL:  
Adriana Chainho MTB: 46182  
PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO:  
Luciana Sutil  
FOTOS: Sintaema  
TIRAGEM: 17 mil exemplares  
SITE: [www.sintaema.com.br](http://www.sintaema.com.br)  
E-MAIL: [imprensa@sintaema.com.br](mailto:imprensa@sintaema.com.br)  
SEDE SINTAEMA:  
Av. Tiradentes, 1323 – Ponte Pequena – CEP 01102-050  
Tel.: (11) 3329.2500



## 1º de maio

## Dia do trabalhador unificado foi marcado pela bandeira da redução da jornada

Fotos: Portal CTB

A CTB, Nova Central e UGT reuniram cerca de 200 mil pessoas no 1º de maio unificado, com as presenças do presidente Lula, da pré-candidata à Presidência da República, a ex-ministra da Casa Civil, Dilma Rousseff, do senador Aloizio Mercadante e muitos parlamentares e ativistas do movimento sindical.



Todos destacaram a importância do 1º de maio, da luta dos trabalhadores e dos avanços e conquistas que a classe teve nesses últimos anos com o governo Lula.

Dentre as principais bandeiras destacou-se a redução da jornada para 40 horas sem redução dos salários, o fim do fator previdenciário (agora aprovado pela Câmara Federal).

Os presidentes das Centrais frisaram o quão significativo é a união dos trabalhadores para fortalecer todas as lutas das categorias, e este 1º de maio unificado mostrou que é possível fazer da classe trabalhadora um grande exército em prol de melhores condições de vida.



Presidente da CTB, Wagner Gomes, exaltou a presença do presidente Lula e a pré-candidata Dilma



MENDONÇA NÃO JOGUE ESTE PAPEL NA RUA